Entre guerras, desigualdades e pandemias: a atuação incansável da sociedade civil na saúde global

Entre guerras, desigualdades y pandemias: la labor incansable de la sociedad civil en la salud mundial

Amid wars, inequality, and pandemics: civil society's tireless efforts in global health

Marciglei Brito Morais, Ana Carol Aldapi Vaquera, Patrícia Lewis Carpio, Diana Zeballos, Laurenice Pires, Matheus dos Santos da Silveira, Jesús Enrique Patiño Escarcina, Tatiana Cerqueira Machado Medrado, Renan Amaral Oliveira e Luis Eugênio de Souza

Resumo. O informe apresenta uma síntese das agendas de 30 organizações da sociedade civil (OSC) monitoradas entre 27 de fevereiro e 12 de março de 2026. Entre os temas centrais, destacam-se as crises humanitárias e os conflitos armados, com ênfase nos seus impactos sobre civis, sistemas de saúde, insegurança alimentar e deslocamentos forçados, especialmente no Oriente Médio e na África. As OSC mencionam também os determinantes sociais da saúde, a desigualdade de gênero, as dificuldades de acesso à água e saneamento, os direitos reprodutivos, a alimentação saudável e a regulação de produtos nocivos à saúde. Os direitos humanos e a justiça social seguem no centro da agenda das OSC de interesse público. No que concerne às OSC de interesse privado, predominam as manifestações sobre preparação para pandemias, financiamento internacional, vacinas, doenças crônicas, saúde mental, inteligência artificial e reformas na governança global da saúde. Curiosamente, no último período, a crise climática foi objeto de manifestação de uma única organização. Em síntese, na última quinzena, a saúde global continua atravessada por crises simultâneas — sanitárias, geopolíticas, econômicas e sociais — e a sociedade civil continua tendo papel importante na produção de evidências e na pressão política, ainda que com limitações.

Resumen. *El informe presenta un resumen de las agendas de 30 organizaciones de la sociedad civil (OSC) analizadas entre el 27 de febrero y el 12 de marzo de 2026. Entre los temas centrales, destacan las crisis humanitarias y los conflictos armados, con énfasis en sus impactos sobre la población civil, los sistemas de salud, la inseguridad alimentaria y los desplazamientos forzados, especialmente en Oriente Medio y África. Las OSC también mencionan los determinantes sociales de la salud, la desigualdad de género, las dificultades de acceso al agua y al saneamiento, los derechos reproductivos, la alimentación saludable y la regulación de productos nocivos para la salud. Los derechos humanos y la justicia social siguen ocupando un lugar central en la agenda de las OSC de interés público. En cuanto a las OSC de interés privado, predominan las manifestaciones sobre la preparación para pandemias, el financiamiento internacional, las vacunas, las enfermedades crónicas, la salud mental, la inteligencia artificial y las reformas en la gobernanza global de la salud. Curiosamente, en el último período, la crisis climática fue objeto de manifestación de una sola organización. En resumen, en la última quincena, la salud global sigue atravesada por crisis simultáneas —sanitarias, geopolíticas, económicas y sociales— y la*

sociedad civil sigue desempeñando un papel importante en la generación de evidencia y en la presión política, aunque con limitaciones.

Abstract. *The report provides an overview of the agendas of 30 civil society organizations (CSOs) monitored between February 27 and March 12, 2026. Among the central themes are humanitarian crises and armed conflicts, with an emphasis on their impacts on civilians, health systems, food insecurity, and forced displacement, especially in the Middle East and Africa. CSOs also mention the social determinants of health, gender inequality, difficulties in accessing water and sanitation, reproductive rights, healthy eating, and the regulation of products harmful to health. Human rights and social justice remain at the center of the agenda for public-interest CSOs. Regarding private-interest CSOs, statements predominantly focus on pandemic preparedness, international financing, vaccines, chronic diseases, mental health, artificial intelligence, and reforms in global health governance. Interestingly, in the last period, the climate crisis was the subject of a statement by only a single organization. In summary, over the past two weeks, global health continues to be beset by simultaneous crises—health, geopolitical, economic, and social—and civil society continues to play an important role in generating evidence and exerting political pressure, albeit with limitations.*

Introdução

O Informe nº 03/2026 analisa as agendas, as iniciativas e os posicionamentos divulgados por 30 organizações da sociedade civil (OSC) das 45 monitoradas no período de 27 de fevereiro a 12 de março de 2026.

De modo geral, as OSC de interesse público se manifestaram sobre os impactos sociais, humanitários e políticos das crises contemporâneas, enquanto as OSC de interesse privado concentram suas intervenções em soluções técnicas, inovação biomédica e arranjos institucionais para a gestão de programas e sistemas de saúde. Trata-se de uma diferença de ênfase que tem se repetido ao longo do tempo em que esses informes são produzidos.

No caso das OSC de interesse público, as manifestações recentes indicam mencionam os impactos sanitários e sociais de conflitos armados, crises humanitárias e deslocamentos populacionais forçados, refletindo a atual intensificação das tensões geopolíticas em diferentes regiões do mundo. As publicações analisadas destacam ainda os efeitos diretos desses contextos sobre sistemas de saúde fragilizados, a interrupção de serviços essenciais, o agravamento da insegurança alimentar e o aumento da vulnerabilidade de populações civis, especialmente mulheres e crianças. Paralelamente, registram-se debates sobre determinantes sociais da saúde e desigualdades estruturais, incluindo temas como equidade de gênero, acesso à água e saneamento e regulação de produtos nocivos à saúde. Esses posicionamentos evidenciam a permanência de agendas históricas da saúde global relacionadas aos direitos humanos e à justiça social, ainda que frequentemente articuladas a contextos contemporâneos de crise e instabilidade política.

No que tange às OSC de interesse privado, identificam-se manifestações voltadas à preparação para epidemias e pandemias, financiamento da saúde global, inovação biomédica e fortalecimento dos sistemas de saúde, com destaque para discussões sobre arranjos institucionais, parcerias e reformas na arquitetura da governança global da saúde. Nesse campo, observa-se a presença de iniciativas que buscam conciliar inovação tecnológica, fortalecimento da capacidade institucional dos países e apoio a grupos populacionais específicos, como

agricultores e mulheres, ao mesmo tempo em que emergem debates sobre fragmentação institucional e sustentabilidade do financiamento internacional.

Diferentemente da grande maioria dos informes já produzidos, o tema da crise climática não foi destacado nessa quinzena, tendo se registrado apenas uma manifestação, no caso, do Global Health Centre que já iniciou discussões visando sua participação na COP 31.

Em síntese, o conjunto das manifestações analisadas revela a permanência de um campo da saúde global cada vez mais atravessado por crises simultâneas, sanitárias, políticas, econômicas e ambientais, nas quais as organizações da sociedade civil seguem desempenhando papel relevante, disputando narrativas e buscando a mobilização política para a disputa por prioridades na governança global da saúde.

ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO

Crises Humanitárias, Conflitos e Migrações

A World Vision reforçou a necessidade de proteger crianças em contextos de conflito, apoiando o apelo da Save the Children International para que todas as partes respeitem o direito humanitário internacional e garantam a segurança de civis vulneráveis. A organização também expressou preocupação com a escalada de conflitos no Oriente Médio, onde cerca de metade das crianças vive em áreas afetadas pela violência, enfrentando riscos elevados de fome, doenças, interrupção da educação, casamento infantil e trabalho infantil, além de denunciar ataques a escolas, hospitais e infraestrutura civil. A Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA) condenou os bombardeios do Irã por Israel e pelos Estados Unidos por violarem o direito internacional e resultarem em perdas humanas em larga escala. O Movimento pela Saúde dos Povos (PHM) também protestou contra os ataques ao Irã, alertando para os riscos do bombardeio de instalações nucleares e traçando paralelos com a destruição de centros médicos no Irã e os ataques ao sistema de saúde de Gaza. [1] [2] [3] [4]

A Médicos Sem Fronteiras (MSF) informou estar ampliando sua resposta humanitária diante da intensificação de conflitos em diferentes regiões, incluindo o Líbano, onde ataques aéreos provocaram deslocamentos massivos de civis e levaram a organização a remanejar suas atividades para atender populações deslocadas enquanto mantém clínicas e unidades móveis no país. A organização também concluiu projetos em distritos da província de Cabo Delgado, em Moçambique, após quatro anos de atuação humanitária, transferindo atividades às autoridades locais de saúde, embora reconheça que as necessidades humanitárias permanecem elevadas. MSF também afirmou estar adaptando operações para responder à escalada militar no Oriente Médio após ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, mobilizando equipes e suprimentos médicos na região. Além disso, alertou para o fechamento abrupto do campo de detenção de Al Hol, no nordeste da Síria, que deixou milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade, e relatou que 26 de seus profissionais estão desaparecidos no Sudão do Sul após confrontos violentos que forçaram a evacuação de serviços médicos que atendiam cerca de 250 mil pessoas.[5] [6] [7] [8] [9]

Outras organizações também destacaram impactos humanitários dos conflitos armados. A Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA) publicou declaração defendendo a inclusão da saúde bucal nos pacotes mínimos de serviços de emergência em crises

humanitárias, diante da alta prevalência de doenças bucais entre populações refugiadas. A NCD Alliance manifestou preocupação com a escalada da guerra no Oriente Médio e pediu proteção de civis e continuidade dos serviços de saúde, incluindo medicamentos para pessoas que vivem com doenças crônicas. O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) alertou para a desnutrição aguda que afeta milhões de crianças na Nigéria após anos de conflito armado e também pediu respeito às Convenções de Genebra diante da escalada militar no Oriente Médio. A ActionAid apelou por cessar-fogo imediato e por soluções diplomáticas para evitar o agravamento de crises humanitárias globais. Por fim, a Federação Internacional de Assistentes Sociais anunciou o webinar internacional "Histórias de Conformidade e Resistência: Assistentes Sociais e Imigração na Europa e nos EUA", que discutirá as tensões éticas entre serviço social e políticas migratórias cada vez mais restritivas.[10] [11] [12] [13] [14] [15]

A CARE também denunciou a escalada de conflitos no Líbano, com ataques aéreos intensos forçando a fuga em massa de 759.000 pessoas, principalmente no sul do país e subúrbio de Beirute. A situação é relatada como colapso de serviços básicos para pessoas abrigadas, que enfrentam falta de água, comida e cuidados médicos em meio a 600 mortos e 1500 pessoas feridas. A crise agrava as vulnerabilidades pré-existente, como a presença de refugiados sírios, que vem superlotando um sistema de saúde fragilizado.[16]

A Progressive International divulgou discurso de Yara Hawari no People's Congress for The Hague Group, denunciando o impacto da violência em Gaza e alertando que tecnologias militares e de vigilância testadas no território palestino estariam sendo posteriormente aplicadas em outros contextos globais.[17]

A Progressive International alertou, em seu sétimo briefing de 2026, para a ampliação do conflito no Oriente Médio, com impactos de Gaza para outros países da região, e destacou esforços de estados reunidos no The Hague Group para fortalecer mecanismos de aplicação do direito internacional e enfrentar a impunidade por crimes de guerra. O informe também ressalta preocupações com o impacto humanitário da violência contínua, incluindo destruição de infraestrutura civil e restrições à ajuda humanitária.[18]

Determinantes Sociais, Econômicos, Equidade e Direitos Humanos

Segundo a Fós Feminista, uma resolução sobre igualdade de gênero foi aprovada na 70ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW70) das Nações Unidas por uma maioria expressiva de países — com apenas os Estados Unidos votando contra. Esse resultado foi excepcional porque a CSW normalmente adota suas conclusões por consenso, e o voto ocorreu depois que emendas propostas pelos EUA para retirar referências a temas como saúde sexual e reprodutiva e direitos humanos não foram aceitas e foram rejeitadas pelos demais Estados-membros.[19]

A World Vision aborda a gestão da água na América Latina, destacando que, embora a região seja rica em recursos hídricos, mais de 120 milhões de pessoas ainda não têm acesso a água potável segura e 115 milhões carecem de saneamento básico. Se argumenta que o problema não é escassez de água, mas exclusão estrutural e desigualdade no acesso. A experiência do AQUA Nexus demonstra que a coordenação estruturada entre governos, atores multilaterais, setor privado e comunidades pode mobilizar capital, escalar inovações e transformar intenções estratégicas em impacto concreto. No entanto, mudanças efetivas dependem de priorização política, colaboração disciplinada e reconhecimento da água como infraestrutura econômica essencial.[20]

O Movimento pela Saúde dos Povos (PHM) publicou nota sobre o 8 de março, afirmando que há o que comemorar, mas também o que reivindicar. A nota lembra que mais de 160 meninas em idade foram, recentemente, mortas quando uma escola no Irã foi bombardeada. Acrescenta que, em todo o mundo, mulheres e meninas estão vivenciando violência e privação, impulsionadas pelas forças interligadas do patriarcado, do imperialismo e do autoritarismo.[21]

A InterAcademy Partnership (IAP) lançou, em 8 de março, a campanha "From Presence To Power", celebrando as mulheres que estão moldando a ciência em todo o mundo, mas também denunciando as desigualdades persistentes. A IAP registra que as mulheres ainda estão sub-representadas em cargos de liderança, inclusive nas academias (atualmente, apenas 1 em cada 5 academias é liderada por uma mulher).[22]

A Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina (IFMSA) fez publicação alusiva ao Dia Internacional da Mulher, celebrando o progresso, mas também lembrando que as desigualdades de gênero em saúde, liderança e oportunidades ainda persistem e que os estudantes de medicina têm a responsabilidade de defender um futuro mais equitativo na medicina e além.[23]

A ACON anunciou a realização da edição 2026 do Sydney Women and Sexual Health (SWASH) Survey, pesquisa conduzida em parceria com pesquisadores da University of Sydney que, há 30 anos, monitora a saúde e o bem-estar de mulheres cis e trans lésbicas, bissexuais e queer, gerando evidências para programas e políticas de saúde.[24]

A STOPAIDS destacou que mulheres e meninas continuam a ser desproporcionalmente afetadas pelo HIV no mundo e defendeu respostas centradas nas mulheres, com integração entre prevenção, saúde sexual e reprodutiva e enfrentamento das desigualdades de gênero. A organização também ressaltou a importância de investimentos e parcerias multilaterais para avançar no objetivo de acabar com a AIDS até 2030.[25]

O SHEM publicou boletim mensal HL-58 com uma análise crítica do relatório da EAT–Lancet Commission, apontando limitações na abordagem sobre sistemas alimentares sustentáveis e destacando a necessidade de incorporar soberania alimentar, agroecologia e justiça social para promover uma nutrição verdadeiramente sustentável e equitativa.[26]

Doenças Transmissíveis, Epidemias e Biossegurança

Médicos Sem Fronteiras ajudou a reduzir em 90% os casos de cólera em Sangé, na província de Kivu do Sul, no leste da República Democrática do Congo, após oito semanas de resposta a uma das piores epidemias registradas na região de Ruzizi nos últimos cinco anos. A organização apoiou centros de tratamento, onde mais de 800 pacientes receberam cuidados médicos, e instalou mais de 50 pontos de cloração de água para melhorar o acesso à água potável. Segundo MSF, o surto foi agravado pelo acesso limitado à água segura, pela fragilidade do sistema de saúde e pelos deslocamentos populacionais causados pelos confrontos armados na região.[27]

A Global Health Council informa que a 8ª reposição de recursos do The Global Fund to Fight AIDS, Tuberculosis and Malaria não atingiu sua meta de US$ 18 bilhões. Nesse contexto, a contribuição dos Estados Unidos no ano fiscal de 2027 é considerada decisiva para manter os avanços no combate ao HIV/AIDS, à Tuberculose e à Malária. A organização de advocacy Friends of the Global Fight Against AIDS, Tuberculosis and Malaria publicou um novo *Investment Case*

direcionado ao Congresso norte-americano, defendendo a continuidade da liderança financeira dos EUA nesse esforço global.[28]

A Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNDi) anunciou que a Fundação Novo Nordisk renovou seu apoio ao DNDi e ao Instituto de Ciência e Tecnologia Translacional em Saúde da Índia para avançar no desenvolvimento de um novo candidato antiviral de amplo espectro direcionado para a influenza e outros vírus com potencial pandêmico, além de fortalecer a capacidade de pesquisa pré-clínica para preparação para pandemias.[29]

A Fundação Huésped, no marco do Dia Internacional de Conscientização sobre o Vírus do Papiloma Humano (HPV), divulgou informações para a população sobre o HPV destacando que o Vírus do Papiloma Humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais frequentes e que a prevenção, por meio da vacinação e do rastreamento com exames como o Papanicolau, é fundamental para reduzir o risco de câncer do colo do útero.[30]

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e Saúde Mental

Em dezembro de 2025, países adotaram uma nova Declaração Política sobre Doenças Não Transmissíveis (NCDs) e Saúde Mental, a quarta desse tipo no âmbito das discussões globais de saúde. O documento traz avanços importantes, como metas mais concretas, linguagem mais forte sobre prevenção e o reconhecimento inédito do papel de pessoas com experiência vivida no cuidado das NCDs. A análise divulgada pelo Global Health Council examina os compromissos assumidos pelos países, identifica lacunas existentes e destaca pontos ainda ausentes na declaração, oferecendo subsídios para que defensores da saúde global pressionem por ações mais robustas.[31]

A NCD Alliance publicou matéria em menção do Dia Mundial do Rim, 12 de março, relembrando o potencial da Declaração Política da Quarta Reunião de Alto Nível da ONU sobre Doenças Crônicas e Saúde Mental (HLM4), adotada em dezembro de 2025, por ser a primeira a referir explicitamente a saúde renal por três vezes, integrando-a efetivamente na agenda global de DCNT. A matéria destaca, no entanto, que "uma declaração só tem força na medida em que é implementada", portanto é necessária a responsabilização para se ver o seu impacto na vida dos doentes.[32]

A Federação Internacional de Assistentes Sociais publicou matéria sobre o direito de crianças e jovens à identidade. Como parte do Grupo de Trabalho sobre Direitos de Identidade, produziram um documento que destaca o papel crucial que a identidade legal, a nacionalidade e as relações familiares desempenham no apoio à saúde mental e ao bem-estar de crianças e jovens. O grupo de trabalho enfatiza que a identidade não é apenas uma questão legal, mas também um alicerce para o sentimento de pertencimento, a dignidade e o bem-estar psicossocial.[33]

A ACT Promoção da Saúde alertou para estratégias de marketing da indústria do tabaco e do álcool em eventos culturais e esportivos no Brasil, destacando ações recentes durante o carnaval de São Paulo associadas à promoção de cigarros eletrônicos. A organização enfatizou que esses produtos têm comercialização e propaganda proibidas no país pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e ressaltou os riscos à saúde e os altos custos sociais do consumo de tabaco e álcool.[34]

A ACT Promoção da Saúde destacou os impactos do consumo de álcool na saúde pública e na violência contra mulheres no Brasil, citando dados da Fundação Oswaldo Cruz que estimam

cerca de 12 mortes por hora associadas ao álcool e um custo anual de R$ 18,8 bilhões para a sociedade. A organização defende medidas regulatórias, como maior tributação e restrições ao marketing, alinhadas às recomendações da Organização Mundial da Saúde para reduzir o consumo e seus impactos sociais.[35]

Ciência, Tecnologia, Inovação e P&D

A Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNDi) deu notícia de uma oficina de trabalho com o CDC África para alinhar os esforços entre pesquisa, inovação e manufatura regional. Considerando que um processo forte de P&D de ponta a ponta é essencial para alcançar a manufatura regional sustentável na África, a oficina teve como objetivo estabelecer um quadro de parceria conjunta que priorizasse P&D liderado pela África e identificar oportunidades de colaboração.[36]

A Organização Mundial de Médicos de Família (Wonca) noticiou sua participação em um debate no Parlamento Europeu sobre a IA na saúde. A Wonca se posicionou, afirmando que a tecnologia deve ser um facilitador, não um substituto do profissional de saúde. Acrescentou que a relação humana e a continuidade do cuidado continuam sendo os pilares da Medicina de Família.[37]

A Federação Internacional de Hospitais fez uma chamada para apresentação em seu próximo congresso de casos de inovação em hospitais relativos à prestação de cuidados digitalmente habilitados, como hospital-at-home, monitoramento remoto e caminhos integrados virtuais-físicos.[38]

Sistemas de Saúde, Cobertura Universal e Força de Trabalho

A organização *The Access Challenge* (TAC), membro do Global Health Council, uma organização sem fins lucrativos que promove parcerias multissetoriais em países africanos para avançar a Cobertura Universal de Saúde. A TAC utiliza estratégias de comunicação de grande alcance — chamadas de "surround sound" mass media — e campanhas culturalmente adaptadas para incentivar mudanças de comportamento em saúde, especialmente para aumentar a vacinação e o acesso a serviços de saúde. Para isso, trabalha em colaboração com governos, líderes comunitários e figuras culturais influentes.[39]

Saúde Materna, Infantil, Reprodutiva e Ciclo de Vida

A Federação Internacional sobre o Envelhecimento (IFA) anunciou o lançamento da Série de Diálogos Pan-Africanos, convocada pela Fundação Dave Omokaro com o apoio técnico da IFA. A primeira sessão, "A Mudança Demográfica Silenciosa: O Envelhecimento na África Entra em Foco", explorou como perspectivas globais podem se alinhar com os marcos legais e políticos continentais para promover a inclusão no envelhecimento.[40]

COVID-19 e preparação para pandemias

A Global Health Council reflete sobre uma das principais lições das crises sanitárias recentes, especialmente após a COVID-19: a necessidade de investir em preparação e inovação antes que emergências ocorram. Ao enquadrar o financiamento como um "prêmio de seguro", a mensagem busca justificar economicamente investimentos em pesquisa, desenvolvimento de vacinas e capacidades de resposta rápida. Ainda assim, o sucesso de estratégias como a CEPI 3.0 dependerá não apenas de financiamento, mas também de cooperação internacional, acesso equitativo a tecnologias e integração com sistemas de saúde nacionais.[41]

ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PRIVADO

Doenças Transmissíveis, Epidemias e Biossegurança

Dois novos estudos conduzidos nos Estados Unidos e na Suécia, e divulgados pela GAVI, The Vaccine Alliance, reforçam evidências de que a vacina contra o HPV está reduzindo significativamente os casos de câncer do colo do útero. Nos EUA, a incidência da doença entre mulheres jovens caiu cerca de 27% desde a introdução da vacinação, com reduções superiores a 50% em alguns estados com alta cobertura vacinal. Já na Suécia, um estudo de longo prazo mostrou que mulheres vacinadas antes dos 17 anos têm cerca de 79% menos risco de desenvolver câncer cervical invasivo, com proteção duradoura por quase duas décadas. Os resultados demonstram que a vacina funciona em larga escala, mas também evidenciam desigualdades geográficas na cobertura vacinal. A ampliação do acesso à imunização é considerada crucial para a possível eliminação global da doença.[42]

Na Índia, um projeto inovador mobilizou mulheres trans como agentes comunitárias de saúde para promover a vacinação infantil em bairros periféricos do estado de Maharashtra. Conhecidas como *Sakhee didis*, essas mobilizadoras visitaram casas, esclareceram dúvidas sobre vacinas e acompanharam campanhas de imunização em áreas com forte hesitação vacinal. Segundo a GAVI, The Vaccine Alliance, ao longo de dois anos, o projeto ajudou a garantir a vacinação de cerca de 1.500 crianças vulneráveis que estavam sem imunização ou com esquemas incompletos. A iniciativa também contribuiu para reduzir o estigma social contra pessoas trans e fortalecer a confiança das comunidades nos serviços de saúde. As vacinas são a melhor ferramenta que temos para salvar vidas e proteger comunidades de doenças evitáveis saúde.[43]

A Gates Foundation publicou mensagem de promoção do uso de vacinas, destacando que salvaram a vida de mais de 154 milhões de pessoas globalmente desde 1974, o que significa seis vidas salvas a cada minuto.[44]

Política, Diplomacia e Governança em Saúde

A GAVI, The Vaccine Alliance publicou artigo onde discute a arquitetura global de saúde e sua fragmentação, tendo em vista a existência de múltiplas instituições e iniciativas sobrepostas que podem gerar ineficiências e atrasos em respostas a crises sanitárias. O argumento do texto é de que o novo Acordo sobre Pandemias, negociado no âmbito da Organização Mundial da Saúde, pode servir como catalisador para reformas estruturais no sistema internacional de preparação e resposta a pandemias. Tem-se a necessidade de definir mandatos claros entre instituições e aproveitar as capacidades existentes de organizações como Gavi, UNICEF e CEPI, além da necessidade de ênfase em mecanismos de financiamento e logística já testados para garantir respostas rápidas em futuras emergências sanitárias.[45]

A Global Health Centre realizará, no dia 30 de março, um evento com especialistas, diplomatas e pesquisadores para discutir tendências de governança global e cooperação internacional em 2026, com atenção especial a temas como clima, saúde global e multilateralismo. O encontro apresenta análises produzidas por diferentes especialistas sobre desafios emergentes, incluindo a integração entre políticas climáticas e saúde pública no contexto das negociações internacionais rumo à COP31. O objetivo é antecipar prioridades

políticas e identificar oportunidades para fortalecer a cooperação internacional diante de um cenário global marcado por crises climáticas, sanitárias e geopolíticas.[46]

Determinantes Sociais, Econômicos, Equidade e Direitos Humanos

A Core Group refere-se à celebração oficial do Dia Internacional da Mulher de 2026, organizada pela United Nations. O evento ocorreu em 9 de março e teve como tema "Direitos. Justiça. Ação. Para todas as mulheres e meninas", enfatizando a promoção dos direitos das mulheres, a busca por justiça e a necessidade de ações concretas para alcançar a igualdade de gênero. A iniciativa está alinhada à 70ª sessão da Commission on the Status of Women (CSW70), reunindo líderes globais, ativistas e parceiros para fortalecer esforços coletivos em prol da igualdade.[47] A Gates Foundation marcou a passagem do Dia Internacional da Mulher com uma mensagem de sua "presidente da igualdade de gênero, afirmando que investir na saúde e bem-estar das mulheres não apenas transforma suas vidas, mas também beneficia famílias, comunidades e economias.[48]

A Rockefeller Foundation divulgou o programa "Food is Medicine" que desenvolve nos EUA, buscando transformar a forma como os estados abordam a saúde, o desenvolvimento econômico e a resiliência comunitária. O programa gera atividade econômica em toda a cadeia de valor alimentícia, apoiando a criação de empregos, impulsionando o crescimento dos negócios e fortalecendo os mercados locais, ao mesmo tempo em que entregam alimentos mais saudáveis aos pacientes necessitados.[49]

Sistemas de Saúde, Cobertura Universal e Força de Trabalho

A GAVI, The Vaccine Alliance introduziu um novo modelo de orçamentos nacionais para a vacinação, destinado a simplificar o financiamento e aumentar a autonomia dos países parceiros. Em vez de múltiplos subsídios separados para diferentes vacinas, cada país receberá um orçamento único e previsível para um período de cinco anos, gerenciado por um sistema digital integrado. A reforma faz parte do programa *Gavi Leap*, que busca reduzir burocracias e fortalecer o protagonismo nacional nas decisões sobre imunização. Os governos poderão decidir como distribuir recursos dentro do portfólio de vacinas de acordo com suas prioridades de saúde pública. O modelo também pretende tornar a alocação de recursos mais transparente e baseada nas necessidades sanitárias de cada país.[50]

Em artigo divulgado pela GAVI, The Vaccine Alliance, argumenta-se que sistemas de saúde fragmentados impõem barreiras significativas para mulheres, especialmente em países de baixa renda. Muitas vezes responsáveis por levar crianças para a vacinação e cuidar da saúde da família, elas precisam enfrentar longas distâncias, custos de transporte e perda de renda para acessar serviços que frequentemente estão distribuídos em diferentes locais e programas. Segundo a aliança, reformas institucionais, como o programa *Gavi Leap*, podem reduzir essa fragmentação ao simplificar financiamento e coordenação entre serviços de saúde.[51]

Um estudo divulgado pela GAVI, The Vaccine Alliance, comparando sistemas de saúde em seis países de alta renda (Reino Unido, Países Baixos, Canadá, Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia), mostra que a atenção primária está sob pressão crescente em todo o mundo. Governos dependem cada vez mais de médicos generalistas para lidar com populações envelhecidas e com múltiplas doenças crônicas, mas sem investimentos equivalentes. Como consequência, muitos pacientes enfrentam longas esperas e recorrem a serviços de emergência. Para o estudo, fortalecer a atenção primária é essencial para manter sistemas de saúde sustentáveis e reduzir custos hospitalares.[52]

Ciência, Tecnologia, Inovação e P&D

Estão abertas as inscrições para as oficinas pré-conferência do encontro anual do Consortium of Universities for Global Health (CUGH) 2026, que ocorrerá em abril em Washington, D.C. Essas atividades são abertas aos participantes e focam em capacitação prática, colaboração e aprofundamento em temas-chave da saúde global. As oficinas abordam tópicos variados, como inteligência artificial em saúde, formação da força de trabalho global, equidade em parcerias internacionais, prevenção de doenças e sistemas de saúde resilientes. O evento reunirá especialistas, pesquisadores e profissionais de diversas regiões do mundo para discutir desafios contemporâneos da saúde global. O site oficial do evento possui outras informações.[53] A Wellcome Trust divulgou novo estudo que mostra como uma ferramenta digital de saúde mental, que ativa áreas visuais do cérebro usando o jogo Tetris, pode ser um tratamento para flashbacks intrusivos em profissionais de saúde que foram expostos a traumas.[54] Anunciou também o lançamento de uma nova iniciativa para apoiar avaliações de ferramentas de IA, lideradas localmente em países de baixa e média renda, que buscam produzir evidências científicas sobre a segurança, a eficácia e a equidade no uso dessas tecnologias dos contextos onde são utilizadas.[55] A Rockefeller Foundation divulgou a ação que desenvolve no Quênia, apoiando mulheres agricultoras com a disponibilização de um sistema de armazenamento a frio movido a energia solar.[56]

Considerações finais

As manifestações analisadas evidenciam que a sociedade civil continua sendo um ator relevante na agenda da saúde global, especialmente na denúncia dos impactos sanitários de conflitos armados, desigualdades sociais e fragilidades dos sistemas de saúde. Ao mesmo tempo, as publicações mostram uma forte preocupação com a sustentabilidade do financiamento internacional para o enfrentamento de doenças infecciosas, a implementação efetiva de compromissos globais relacionados às doenças crônicas e a necessidade de fortalecer sistemas de saúde resilientes.

O destaque dado às crises humanitárias e à deterioração das condições de vida em contextos de guerra indica que a saúde global está cada vez mais entrelaçada com disputas geopolíticas, o que desafia a cooperação internacional e compromete a efetividade das instituições multilaterais, visivelmente incapazes de intervir de forma efetiva em crises e conflitos contemporâneos. Nesse contexto, a atuação da sociedade civil aparece como um importante mecanismo de pressão discursiva e de produção de evidências, embora ainda limitada pela fragmentação das iniciativas e pela dependência de estruturas internacionais de financiamento.

Em um contexto internacional marcado pela intensificação de conflitos e disputas geopolíticas entre grandes potências, o silêncio relativo de atores influentes no campo da saúde global, como as grandes fundações filantrópica, se torna particularmente significativo. Considerando o histórico protagonismo dessas instituições na formulação de agendas e no financiamento de iniciativas internacionais em saúde, sua omissão neste momento contrasta com a gravidade do cenário global e reforça a necessidade de acompanhar possíveis deslocamentos nas dinâmicas de atuação e influência desses atores.

Referências

1. https://www.linkedin.com/posts/worldvision_children-should-never-pay-the-price-of-violence-activity-7434281417079140352-3SNA

2. https://www.linkedin.com/posts/worldvision_media-release-world-vision-is-deeply-concerned-activity-7434599019034660864-jp_w

3. https://www.wfpha.org/bombing-in-iran-and-the-middle-east/

4. https://phmovement.org/no-war-peoples-health-dispatch

5. MSF Brasil. Ataques ao Líbano causam êxodo em massa da população civil [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 13]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/ataques-ao-libano-causam-exodo-em-massa-da-populacao-civil/

6. MSF Brasil. Moçambique: MSF conclui projetos em três distritos [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 13]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/mocambique-msf-conclui-projetos-em-tres-distritos/

7. MSF Brasil. Escalada do conflito no Oriente Médio: MSF adapta atividades e se prepara para ampliar ajuda [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 13]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/escalada-do-conflito-no-oriente-medio-msf-adapta-atividades-e-se-prepara-para-ampliar-ajuda/

8. MSF Brasil. Na Síria, fechamento do acampamento de Al Hol deixa incerteza para milhares [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 13]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/na-siria-fechamento-do-acampamento-de-al-hol-deixa-incerteza-para-milhares/

9. MSF Brasil. Sudão do Sul: profissionais de MSF estão desaparecidos após escalada da violência [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 13]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/sudao-do-sul-profissionais-de-msf-estao-desaparecidos-apos-escalada-da-violencia/

10. https://www.wfpha.org/oral-health-in-humanitarian-crises/

11. https://ncdalliance.org/stories/news-blogs/2026/ncd-alliance-calls-for-protection-of-civilians-and-respect-for

12. Comitê Internacional Da Cruz Vermelha Nigéria: milhões de crianças enfrentam desnutrição em meio ao conflito em curso no nordeste do país [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 13]. Available from: https://www.icrc.org/pt/comunicado-de-imprensa/nigeria-milhoes-de-criancas-enfrentam-desnutricao-em-meio-ao-conflito

13. ActionAid International. March 3. ActionAid calls for immediate ceasefire and full respect for international law in latest escalation in conflict in the Arab Region [Internet]. [cited 2026 Mar 13]. Available from: https://actionaid.org/news/2026/actionaid-calls-immediate-ceasefire-and-full-respect-international-law-latest-escalation

14. Comitê Internacional Da Cruz Vermelha. Presidente do CICV pede respeito às normas da guerra diante da escalada militar no Oriente Médio [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 13]. Available from: https://www.icrc.org/pt/declaracao-oficial/presidente-do-cicv-pede-respeito-pelas-regras-da-guerra-apos-grande-escalada-militar-no-medio-oriente

15. https://www.ifsw.org/international-webinar-explores-social-work-migration-and-ethical-challenges/

16. Care International. 11 de março de 2026, no Líbano: 759.000 pessoas fugiram de suas casas. [cited 2026 Mar 15] https://www.care.org/news-and-stories/march-11-2026-in-lebanon-759000-people-have-fled-their-homes/

17. PI. “Gaza is not an isolated tragedy. It is the epicentre of global politics.” [Internet]. Progressive International. [cited 2026 Mar 15]. Available from: https://progressive.international/wire/2026-03-12-gaza-is-not-an-isolated-tragedy-it-is-the-epicentre-of-global-politics/en/

18. PI. PI Briefing [Internet]. Progressive International. [cited 2026 Mar 15]. Available from: https://progressive.international/wire/2026-03-13-pi-briefing-no-7-oil-rains-over-tehran/en/

19. Feminista F. Gender Equality Resolution Voted for by an Overwhelming Majority at the United Nations, with United States as Sole Opponent [Internet]. Fós Feminista. 2026 [cited 2026 Mar 11]. Available from: https://fosfeminista.org/news-and-stories/gender-equality-resolution-voted-for-by-an-overwhelming-majority-at-the-united-nations-with-united-states-as-sole-opponent/

20. World Vision. Sustainable development [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Mar 11]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/worldvision_watersecurity-humanitarianleadership-latinamerica-activity-7437453601528070145-Ro-o

21. https://phmovement.org/march-8-we-commemorate-we-resist-we-reclaim-and-we-restore

22. IAP. InterAcademy Partnership. #frompresencetopower #iwd2026 #womeninscience #frompresencetopower [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Mar 12]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/interacademypartnership_frompresencetopower-iwd2026-womeninscience-activity-7436319810646560768-zV0M

23. IFMSA. International Federation of Medical Students Associations. International Women's Day [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Mar 12]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifmsa_international-womens-day-activity-7436505722852503552-iKc7

24. https://www.acon.org.au/about-acon/latest-news/

25. https://stopaids.org.uk/2026/03/11/2026-international-womens-day-brief-women-centred-solutions-to-end-aids-by-2030/

26. SHEM. A Sustainable, health equity-centered critique of the EAT– Lancet Commission report [Internet]. Sustainable Health Equity. [cited 2026 Mar 15]. Available from: https://www.sustainablehealthequity.org/highlights

27. MSF Brasil. MSF ajuda a reduzir em 90% casos de cólera na República Democrática do Congo [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 13]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/republica-democratica-do-congo-msf-ajuda-a-reduzir-em-90-casos-de-colera/

28. https://www.linkedin.com/posts/global-health-council_2027-us-investment-case-for-the-global-activity-7434991140866646036-_gO_

29. DNDi. Drugs for Neglected Diseases Initiative. Novo Nordisk Foundation Renews Support for Pandemic Preparedness Research [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Mar 12]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/dndi_pandemicpreparedness-globalhealth-partnerships-activity-7434895181436489728-vgDL

30. https://huesped.org.ar/novedades/dia-internacional-de-concientizacion-sobre-el-vph

31. https://globalhealth.org/wp-content/uploads/2026/03/GHC_NCDs_022326.pdf

32. NCD Alliance. Our Promise to the Future: Why Kidney Care is the Litmus Test for More Sustainable NCD Leadership. 2026 [cited 2026 Mar 13]. Available from: https://ncdalliance.org/stories/news-blogs/2026/our-promise-to-the-future-why-kidney-care-is-the-litmus-test-for-more

33. https://www.ifsw.org/identity-rights-highlighted-as-essential-for-young-peoples-mental-health-in-un-submission/

34. ACT. A cilada da redução de danos: empresas de cigarro e bebida alcoólica usam eventos para promover produtos nocivos [Internet]. ACT. 2026 [cited 2026 Mar 15]. Available from: https://actbr.org.br/reducao-de-danos/8909/

35. https://actbr.org.br/violencia-contra-mulheres/8926/

36. DNDi. Drugs for Neglectes Diseases Initiative. A strong, end-to-end R&D process is essential to achieving sustainable, regional manufacturing for Africa. 👉 Building on this shared commitment, we held a productive half-day workshop with Africa… [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Mar 12]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/dndi_a-strong-endtoend-rdprocessis-essential-activity-7430233062736748544-ELF4

37. https://www.linkedin.com/posts/wonca-europe_woncaeurope-familymedicine-healthpolicy-activity-7437014866688667648-C0eC

38. https://www.linkedin.com/posts/international-hospital-federation_ihfinnovationhub-igniteinnovation-activity-7437411842429321216-YAZl

39. Global Health Council. A non-profit building cross-sector partnerships across Africa to advance Universal Health Coverage [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Mar 11]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/global-health-council_globalhealth-uhc-memberspotlight-activity-7435353938675015681-XDun

40. IFA, International Federation on Ageing. #panafricadialogues #ageinginafrica #ageinginclusion #olderpersons [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Mar 12]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifageing_panafricadialogues-ageinginafrica-ageinginclusion-activity-7437893999467839488-GP16

41. Global Health Council. Secure the future [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Mar 11]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/global-health-council_securethefuture-activity-7435716243694841856-KNvx

42. https://www.gavi.org/vaccineswork/new-research-us-and-sweden-shows-hpv-vaccine-beating-cervical-cancer

43. https://www.gavi.org/vaccineswork/india-team-transgender-women-lead-vaccination-revolution

44. Gates Foundation. Vaccines are the best tool we have to save lives and protect communities from preventable disease [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 15]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/gates-foundation_60s-lifesaver-activity-7434277751815217152-ZvQw

45. https://www.gavi.org/vaccineswork/our-global-health-architecture-needs-urgent-reform-pandemic-agreement-catalyst

46. Global Health Center. opportunities to strengthen the climate–health agenda [cited 2026 Mar 12]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/global-health-centre_cop31-globalhealth-climatehealth-activity-7437498557508550656-01g2?utm_source=share&utm_medium=member_desktop&rcm=ACoAAB-1kpYBy5wc1a18EVNiYw9SA31k09_QgQA

47. https://www.linkedin.com/posts/core-group-dc_%F0%9D%97%9C%F0%9D%97%BB%F0%9D%98%81%F0%9D%97%B2%F0%9D%97%BF%F0%9D%97%BB%F0%9D%97%AE%F0%9D%98%81%F0%9D%97%B6%F0%9D%97%BC%F0%9D%97%BB%F0%9D%97%AE%F0%9D%97%B9-%F0%9D%97%AA%F0%9D%97%BC%F0%9D%97%BA%F0%9D%97%B2%F0%9D%97%BB-activity-7436787900064714752-yMYW

48. https://www.linkedin.com/posts/gates-foundation_women-simply-cant-do-well-if-they-cant-activity-7436809320601722880-rHNw

49. https://www.linkedin.com/posts/the-rockefeller-foundation_3-ways-local-food-is-medicine-programs-benefits-activity-7438302939766591488-MLPJ

50. https://www.gavi.org/vaccineswork/new-era-country-ownership-introducing-gavis-first-ever-vaccine-budgets

51. Nishtar S. Fragmented health systems disproportionately affect women. The Gavi Leap can help address these inequities [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 12]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/fragmented-health-systems-disproportionately-affect-women-gavi-leap-can-help

52. The Conversation. We studied primary care in 6 rich countries – it's under unprecedented strain everywhere [Internet]. 2026 [cited 2026 Mar 12]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/we-studied-primary-care-6-rich-countries-its-under-unprecedented-strain-everywhere

53. https://www.cugh2026.org/pre-conference-workshops-1

54. Wellcome Trust. Mental health tool, which includes Tetris, stops intrusive flashbacks [Internet]. Wellcome Trust. 2026 [cited 2026 Mar 15]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/mental-health-tool-which-includes-tetris-stops-intrusive-flashbacks

55. https://wellcome.org/insights/articles/evah-new-initiative-generate-evidence-ai-health

56. https://www.linkedin.com/posts/the-rockefeller-foundation_mission300-activity-7437317137276461056-Xo45